Smed capacita professores da educação infantil para proteção de crianças vítimas de violência

Date : 04-08-2022

Os professores da rede municipal da educação infantil estão participando de uma capacitação focada na proteção das crianças contra situações de violência. Além de integrar o planejamento de formações mensais oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação (Smed), a ação também atende ao Resultado Sistêmico 6 do programa Selo Unicef, que estabelece a proteção de crianças e adolescentes contra as violências.

As coordenadoras da Educação Infantil Julia Castro

e Cláudia Jardim, também conduziram a capacitação

Os professores foram divididos em oito turmas, que se reúnem no auditório do Planetário Professor Everardo Públio de Castro até sexta-feira (5). O objetivo é que eles saiam aptos a identificar situações de violências entre os alunos e dar os encaminhamentos necessários, protegendo as vítimas.

A coordenadora do Núcleo de Prevenção e Monitoramento da Violência nas Escolas e articuladora do Selo Unicef, Polímnia Cassimiro, deu mais detalhes sobre o atendimento das crianças da rede de educação, em caso de violência. "Elas são atendidas nesse fluxo, que se inicia no Núcleo da Educação e que termina com a atuação do Poder Judiciário, passando tudo pelo Complexo de Escuta Especializada. Então nós temos o objetivo de formar toda a rede de educação, todos os profissionais que trabalham na escola, para entenderem as situações e identificarem, para que a gente possa promover a interrupção do ciclo de violência da maneira mais rápida possível", disse.

Polímnia

Elizabete

Professora da Escola Municipal Padre Aguiar, Elizabete Melo participa das formações da Smed todos os meses. "Não tem nem palavras pra dimensionar o quanto a gente aprende aqui", avaliou. Ainda de acordo com ela, a temática deste mês é de grande importância: "A criança consegue dialogar com o professor, ela não tem medo da repressão, o professor não vai bater nela, não tem o hábito de ser agressivo. Então a gente ter esse diálogo com a criança, identificar problemas, a formação ajuda, e o tema ajuda contribui bastante. A gente precisa desse olhar ostensivo, porque a criança precisa ser protegida, precisa ser cuidada."